

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente, no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)
SECÇÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

ESPOZENDE PROGREDINDO

O «ELMANO» PRIMEIRO BARCO CONSTRUÍDO NOS NOSSOS ESTALEIROS—A ACTIVIDADE DUM ESPOZENDENSE

É no proximo dia 5 que se realisa em Espozende, nos seus novos e magnificos estaleiros navais, o lançamento dum belo navio—o lugre-patacho *Elmano*, que é o primeiro barco construido nesta vila por encomenda do sr. Manuel Pinto da Fonseca—nosso representante comercial em Paris.

O *Elmano* foi principiado em 15 de setembro de 1916, tem de quilha 162 palmos, 18 de pontal e 40 de boca, tendo a linha de pópa-a-próa mais de 200 palmos e 800 toneladas de arqueamento.

Tem tres elegantes mastros de cento e quarenta e cinco palmos cada um.

O barco foi construido pelo habil constructor naval sr. Domingos Carlos Ferreira & Filho e sob a fiscalisação do nosso amigo e arrojado industrial sr. José da Costa Terra—a quem se deve o restabelecimento dos nossos estaleiros navais, que são dos melhores do Minho.

Pode-se afoutamente dizer que a este homem audacioso, verdadeiro espirito de bairrista, deve Espozende o seu acordar para a vida febril e progressiva.

O *Elmano* está construido com todos os requisitos indispensaveis em obras deste jaez e obedece a todas as condições maritimas e comerciais tendo o visitador sr. Capitão de Mar e Guerra Cesar de Melo feito os maiores elogios ás suas condições de segurança, linhas de agua conforto e higiene,

No proximo n.º, ao permemorisarmos as festas do lançamento daremos mais circumstanciados informes.

Proibição

O snr. ministro da instrucção dirigiu uma circular ás repartições independentes do seu ministerio, prohibindo os funcionarios de fornecer noticias para os joruaes, antes de publicadas no «Diário do Governo».

REFLEXÕES

(Continuação)

A meu ver, os Centros Catholicos prestariam relevantes serviços á causa da Igreja, se fizessem convergir todas as suas forças politicas para aquelle circulo—tão somente—onde se propothesse um candidato perseguidor da Igreja, mais ou menos declarado. Faze-lo a êsmo, não é mobilizar catholicos, e faze-los desertar, melindrados na sua fé e nas suas crenças.—Isto não é progredir. E, se não é retrogradar, é andar de caranguejo, ora para diante ora para traz.

Outro expediente seria, os presidentes dos Centros haverem um tal ou qual entendimento com um candidato a deputado de alguma crença catolica, posto não filiado nos Centros, no sentido de não guerrear a sua candidatura, sob promessa de guerrear a causa da Igreja, antes coadjuva-la, sem compromisso de maior.

Por sua vez, os senadores e deputados catholicos, filiados nos Centros Catholicos, deveriam relacionar-se com os seus colegas—no Congresso—a fim de não hostilizarem a causa catolica, por elles levantada.

—Quem não é contra nós, é por nós; disse Christo a seus discipulos—Com esta prudencia, energia e tino, conseguir-se-ia não poucos defensores da Igreja Catolica, no Congresso. Quando menos, inutilisar-se-ia acção daquelles, que lhe poderia ser adversa.

Nesta altura pode alguém observar-nos que, segundo o meu alvitre poderiamos ser iludidos.

Não contesto. Porem, essa vil infamia nos daria justiça, direito e força, para no primeiro ensejo, dar-mos uma lição de civismo e moral, sem escandalo para ninguem.

Mas o perigo é iminente e o tempo urge: replicará o senhor doutor Mariz.—Devagar senhor doutor, com prudencia energia e tino. Roma e Pavia não se fizeram num dia: diz V. Ex.ª.

Para longe precipitações, para não sermos envolvidos, de todo, pelo inimigo. Entretanto que mobilisamos soldados para o combate, que vem sendo renhido, a nossa causa está bem recomendada. V. Ex.ª não desconhece, que a Igreja Catolica será combatida, mas nunca vencida. Disse-o Christo Senhor Nosso, e o confirma a filosofia dos tempos.

Neste grandioso livro aprende-se: que todas instituições humanas tem desaparecido na voragem dos seculos, só a Igreja Catolica subsiste, por ser de instituição divina; que os inimigos desta Igreja nada mais tem feito, nada mais fazem, nada mais podem fazer,—para sua eterna confusão e vergonha—do que constatarem, comprovarem, evidentemente, de pólo a polo, aquellas palavras do seu Divino Mestre—A minha Igreja será combatida mas nunca vencida—

—Que honra para os nossos catholicos monarchicos, republicanos e até socialistas—se os houver!...—

Aqui, podem-me vir á mão os adversarios da Igreja, sofismando—Mas a Igreja Catolica conta seus defeitos e abusos—Sim, conta, respondei; porque é constituída de membros defeituosos, como são todas as colectividades, sem exceção. Mas, esses defeitos e abusos não se contam, não se encontram em o nosso Divino Mestre, seu autor, seu instituidor!

Na terceira e ultima parte do artigo restringe-se o senhor doutor Mariz, *especiali modo*, aos padres e parochos, com uma autoridade, quasi papal, concluindo por estas palavras—*Stultorum infinitus est numerus*—O numero dos tolos é infinito.

Pela parte que me toca, reverto esta frase para o mesmo sujeito. É a elle que mais lhe compete pelo que vimos demonstrando e continuaremos. Esta carapuça fica-lhe a matar, melhor que uma mitra.

(Continua)

Chaves Coupon.

P. S.—Em o numero anterior deste jornal, no referente a este artigo, onde se lê—um Santo de Damasco deve ler-se um Santo de Damasco.

SOBRE UM ARTIGO NOTAVEL

O artigo que hontem o sr. dr. Lopes d'Oliveira publicou na *Capital* é, sem sombra de favor, um trabalho que se deve considerar notavel. O exame n'elle feito ás condições em que se tem desenvolvido a politica republicana, e especialmente sobre a acção do sr. Affonso Costa, como homem de governo, pode, com justiça, reputar-se admiravelmente exacta.

Com effeito, a conferencia que o snr. Affonso Costa realisou na *Imprensa Nacional*, logo a seguir á formação do seu primeiro governo, em janeiro de 1913, representou a separação do estadista do regimen feito e consolidado com o propangadista, que tantas vezes não duvidar a dar fóros de cidade ao anarchismo militante. Essa *lâchage* foi comprehendida pelo proletariado, mais ou menos affecto ás theorias libertarias, e que contribuiu vigorosamente para a implantação da Republica, evidentemente, não porque pensasse que a Republica pudesse ser a anarchia, mas porque imaginava que, applicados os puros principios da democracia, a sua doutrinação e propaganda se poderiam fazer normalmente, avançando-se assim o advento do seu ideal? Não o sabemos, mas para quem tivesse observado o ataque violento, de resto bem pouco solido, que o snr. Affonso Costa fez ao syndicalismo, a mudança com a apologia do socialismo do Estado, logou se tornou evidente, o que não quer dizer que alguém conjecturasse que ella poderia ir tão longe que até os proprios principios essenciaes da Republica fossem esquecidos.

Livre assim d'aquelles seus antigos collaboradores, que julgou o comprometteriam, o sr. Affonso Costa lan-

cou hombros á sua obra do governo. Estavam resolvidas, diz o sr. Lopes de Oliveira, e diz muito bem, as questões politico-religiosas. Proclamava-se a Republica e separava-se da Igreja o Estado. Restavam a questão financeira e a questão economica, e era intuitivo que estas questões deveriam ser resolvidas conjuntamente.

no, e na mesma pasta, nada fará d'aqui em diante. Até a pequena burguezia republicana, depois da sua attitude no conflicto das subsistencias não parece já que lhe dê um apoio tão decidido como d'outros tempos.

Entretanto, como nota o sr. Affonso Costa procurou fazer uma reforma financeira radical. Semelhante factò desviou d'elle as sympathias conservadoras sem que os elementos avançados lhe concedessem a sua confiança. Quando o sr. Affonso Costa sahio do governo nos principios de 1914, a sua sahida teve já a caracterisal-a os pronuncios d'uma legislação politica sob o verdadeiro ponto de vista republicano.

E' sobretudo por isto que o artigo do sr. Lopes d'Oliveira tem uma actualidade flagrante, sendo como é o testemunho insuspeito d'um velho republicano que sabe fazer justiça a serviços prestados, mas que se não resigna a participar no côro monotono e idiota do servilismo e da baixeza.

(Da «Capital» de 19 de Julho)

OS SUBMARINOS

AFUNDEAMENTO DE NAVIOS

O esclarecido «Commercio do Porto» transcreve do «Diario de Noticias» a seguinte

«Nota officiosa—Foram afundados ante-hontem (26) de tarde, na costa norte, por submarinos inimigos, o vapor norueguez «Lockshy», o hiate portuguez «Bertha» e o lugre portuguez «Venturoso», tendo-se salvado as tripulações e seguido para o Porto.»

«Segundo um telegramma de Espozende, sabe-se que no dia 26, pelas 4 horas da tarde, se derem tres tiros de peça de vapor á vista e em perigo, sahindo immediatamente o salva-vidas da Pova de Varzim em seu soccorro. Era o vapor norueguez «Lockshy» que tinha sido torpedeado por um submarino inimigo a 12 milhas de Espozende, e que vinha com carvão de Liverpool para Gibraltar. Foi afundado com quatro bombas ás 6 horas e meia da tarde, tendo-se salvo a tripulação composta de 23 homens e todas as bagagens e instrumentos de bordo. A seguir foram afun-

dados o lugre portuguez «Venturoso» com carregamento de vinhos para Bordeus, sendo salvo 11 homens de tripulação e respectivas bagagens, e o hiate «Bertha», da praça do Porto, pertencente á firma Castrò, que ia para Bordeus, sendo salvos os homens que o tripulavam e as bagagens, recolhendo os officiaes ao hotel e as tripulações na hospedaria, onde comeram e pernottaram e partiram no combojo da manhã para o Porto, estando todos bem.»

Do «Commercio do Porto».

Vianna, 29

Sobre submarinos temos a seguinte informação: eram dois os submarinos que na quinta-feira infestaram as nossas aguas; um executava (torpedeava) e o outro vigiava.

SPORT

Julio Giesteira

Foi com grande gaudio que recebemos a noticia de que o nosso consocio, sr. Julio Giesteira aceita o cargo de captain geral para que foi eleito.

Foi e continuará a ser o braço direito do Espozende Sport Club, a potente alavanca que sustentou em pezo, no momento actual em que a crise avassala o mundo, as nossas mais queridas aspirações.

Como socio tem grangeado por vezes donativos para compras de artigos proprios para a nossa associação.

Como jogador tem brilhado a guarda rêde, salvando de derrotas certas o seu club, pois faltava-lhe a inergia das defezas, tendo portanto de trabalhar isoladamente.

Como vice captain amestrou o 2.º team que, com franqueza, foi alvo de rasgados elogios pela sua tatica, chegando a obter a victoria sobre o 1.º.

N'esta occasião jogou em avançada, o que deixou varios assistentes boquiabertos pelo mimo da sua combinação e pela presteza do seu chbot ameaçando constantemente os postes adversarios.

E' pois de esperar que Julio Giesteira pugnará sempre com energia pela causa que tanto ama.

Daqui um abraço com as nossas felicitações.

ELLA...

Quando a mulher é formosa,
Tem mil maneiras de o ser;
Mas não ha verso nem prosa,
Que bem lh' o saibam dizer.
Esta verdade é antiga:
Para a mulher, bem mulher,
Não ha palayra que diga
O que um olhar não disser.

Fernandes Costa

Exames de instrução primaria 1.º grau

Damos a seguir o resultado dos exames do 1.º grau que tiveram lugar nesta villa nos dias 27 e 28 do mez findo, presididos pelo sr. Inspector d'este circulo. sr. Cezar de Lima, funcionando duas mezas sendo uma ocupada pelo sr. Inspector e outra pelo professor official desta villa sr. Alfredo Viana de Lima, cujo resultado é o seguinte:

ESPOZENDE

Sexo masculino

Antonio Francisco Peixoto—Optimo
Diocleciano Pereira da Costa »
João Martins Fernandes »
Manoel Lopes da Silva »
Manoel Torres Mendonça »
Alexandrino »
Jaime Campos Bom

Femenino

Esmeralda Pereira Optima
Laura Gonçalves Enes »
Maria Emilia Leitão Pinheiro »
Maria Emilia da Silva Pinto »

FÃO

Sexo femenino

Alice Assunção Costa Optimo
Catarina Assunção Costa »
Cordelina Gonçalves Moledo »
Flora Alves Pinheiro »
Herondina Dias da Silva »
Lucilia Fernandes Campos »
Rosa Fernandes da Costa »
Alice Mendanha Bacelar Bom
Virginia de Carvalho Gomes »

Masculino

Antonio Fernandes do Valle, Optimo
João Palmeira Graça »
José Gonçalves Caramalho »
Octavio Pires Assunção Carneiro »
Amandio Fernandes Gaifem Bom
João Fernandes Monteiro »
João Ferreira Guedes »
José Gaifem da Venda »

APULIA

Sexo masculino

Celestino Fernandes do Monte Optimo

Sexo femenino

Maria Clarina Simões Corrêa--Bom
Virginia Moreira de Passos »

VILLA-CHÃ

Agostinho Fernandes Junior—Suf.
Maoel Gonçalves Bom

MARINHAS

Sexo masculino

Carlos Alves Morgado Bom
Joaquim Nogueira Guerra »

FORJÃES

Sexo masculino

Antonio da Silva Torres Optimo

Sexo femenino

Lucinda Vilaverde de Queiroz, Bom
Maria Faria da Silva »
Maria Jovite Vilaverde Alves de Faria »
Maria do Vale Martins »

**ENSINO PARTICULAR
ESPOZENDE**

Ernesto Augusto Martins
Capitão Bom
MARINHAS
Cesina Rego de Vilas Boas
Neto Optimo

RECITA

Dizem-nos estar definitivamente assente, o dia destinado á recita de caridade promovida pela Cruzada das Mulheres Portuguezas local, tendo sido designado o dia 12 do corrente para levar a efeito esse espectáculo de beneficio, cujo producto revertirá em favor das victimas da guerra.

E' de todos os pontos justa e louvavel tão altruista iniciativa, pois, cremos bem, nesse dia teremos uma enchente no nosso lindo teatro Club.

Subirão á scena as engraçadas comédias **A Feliz metamorfose** e a **Morte do Galo**, além dos Córos em que tomam parte simpaticas senhoritas da melhor sociedade.

Os ensaios correm bem e já vão adiantados, pelo que teremos ensejo de aplaudir os interpretes de tão lindas peças.

BOAS NOVAS

De Lourenço Marques com data de 28 recebemos comunicação de que os nossos presados amigos, srs. Ramiro Henrique e Manuel de Barros Lima chegaram aqúelle porto sem perigos.

Estamos certos que até a terminus da viagem ella se fará com igual felicidade, o que sobremodo nos alegra.

Aos illustres amigos e sua familia as nossas cordeais felicitações.

Tosse

As causas de uma tosse pódem ser no systema da respiração, nos orgãos da digestão ou outros.

Nas diferentes molestias pulmonares a irritação existe em varias partes do systema respiratorio.

Onde quer, porém, que seja a séde do mal e seja qual for a sua causa, e de importancia tratar de removê-lo e de curar a tosse, senão as consequencias não-de ser funestas e o mal aggravar-se-ha até talvez chegar á tísica.

O remedio é simples agradável e nunca falha «O Peitoral de Cereja do dr. Ayer.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto

OS MANDAMENTOS DO CLERIGO

Primeiro—servir a Deus por dinheiro.

Segundo—enganar a Deus e a todo o mundo.

Terceiro—bóá cama melhor

travesseiro.

Quarto—j'juar depois de farlo.

Quinto—diferençar o branco do tinto.

(Da Tradição)

DR. FONSECA LIMA

Da parte dos snrs. Alfredo Viana de Lima, Guilherme de Oliveira e João Monteiro da Cunha Azevedo, amigos e correligionarios do illustre deputado partiu a iniciativa de lhe offerecer um jantar para festejar a sua eleição.

Essa ideia que foi acolhida com toda a simpathia por outros amigos e correligionarios de sua ex.^a devera realisar-se, segundo nos consta, no bem conhecido e acreditado «Hotel Villarinho» desta villa, que terá logar hoje, pelas 18 horas e constará de 60 talheres.

No proximo n.º diremos algo da festa, a qual achamos justa.

MAIS VALE TRATAR DA SUA SAUDE DO QUE DA DOENÇA

Fôra dos momentos em que ella se encontra seriamente comprometida, manifesta-se em geral, a respeito da propria saude uma deploravel falta de cuidado. Ninguém se quer convencer de que tal qual uma maquina de que nos servimos continuamente, para poder funcionnar sempre com a mesma regularidade, o organismo humano carece de ser cuidadosamente vigiado e tratado.

Por isso mesmo, os organismos ainda os mais robustos, sendo descurados, não se encontram ao abrigo das pequeninas miserias, que, pouco a pouco, os vão gastando até que por ultimo os minam e arruinam definitivamente.

Convençam-se hem de que as referidas miserias, que se manifestam sob a forma de dôres de cabeça, dôres e desarranjos do estomago, más digestões, insomnias, etc., merecem mais alguma coisa do que o desprezo. São um indicio muito grave e serio de que as fontes das nossas forças e da nossa resistencia: o sangue e os nervos, deixaram do ser generosas como eram d'antes, e de que os diferentes orgãos já não podem tirar d'ellas todos os elementos nutritivos de que têm necessidade. E, em tal caso, se não renovarmos, se não revivificarmos essas fontes preciosas, as nossas forças virão com o tempo a exgotar-se.

E' afinal de contas, muitissimo simples e pouco dispendioso conservar ou restituir ao sangue o seu vigor, e manter os nervos em bom estado. As Pilulas Pink, tomadas a proposito, —principalmente, nas mudanças de estação, —desempenham belissimamente essa tarefa. Estas pilulas regeneram o sangue, aumentando-lhe a percentagem de globos vermelhos, retemperam os nervos e dão aos organismos fatigados novo viço, força e resistencia. As Pilulas Pink não precisão de nenhum regimen especial.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. —Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Expediente

A todos os nossos assinantes a quem costumamos fazer a co-

brança por intermédio das estações postais, rogamos o subido obsequio de liquidarem os seus recibos logo que pelos empregados do correio lhe sejam apresentados, ou enviarem a respectiva importancia aquêles que recebam o respectivo aviso.

E' favor que agradecemos, pois assim evitam-nos novas despesas que bem pezadas se tornam no momento presente, em que a imprensa luta com pesadas dificuldades.

FABULA POLACA

Em certa aldeia indigente (isto nos tempos passados) viviam mui ternamente dois velhinhos bem casados.

A mulher ao companheiro dizia, juntos os dois: «Se tu morreres primeiro, «morrerei logo depois!»

«o marido respondia: «Ai mulher, escuta bem: «quando tu morras n,um dia. «no mesmo morro eu tambem!»

E em côro affectuoso «ambos diziam ali: «Eu só peço a Deus boudoso «que me leve antes de ti.»

Eis que uma pancada forte na porta se faz ouvir; «Quem é? perguntam—A morte! «Quero entrar, venham abrir!»

«Diacho!—diz o marido, «Come ha de isto agora ser? «Tenho aqui um pé tolhido... «Vae lá tu abrir, mulher.

Mas esta logo se queixa: «Valho-me Nosso Senhor! «Este flato não me deixa... «Vae lá tu, faze favor

Então a morte, enfadada, investiu pelo postigo, e entrando assim na pousada, levou-os ambos consigo...

Dr. A. Xavier de Souza Cordeiro

PARA SE VIVER MUITOS ANNOS

«Partindo do principio de que o que alimenta o corpo não é nem a boa qualidade nem a quantidade do alimento que se ingere, mas sim o modo como a digestão se realisa, segue-se que tudo depende da mastigação: —Para se viver muito tempo é preciso mastigar-se durante muito tempo.

Os mandamentos que devem observar-se são cinco, a saber.

- 1.º Não comer sem appetite.
- 2.º Consultar o appetite para a escolha dos alimentos.
- 3.º Mastigar de maneira a se parar do alimento todo o elemento nutritivo e deixar que o bolo alimentar se engula de per si.
- 4.º—Consagrar á releição todo o tempo que ella reclama: não ter pressa nenhuma, e ter sempre em vista que quando se está a comer não se deve pensar em coisa alguma que perturbe essa funcção.
- 5.º—Considerar que toda a refeição é um acto decisivo da vida, o qual deve ser realisado de maneira que corresponda invariavel-

mente e totalmente ao fim a que é destinado.

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

PARO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro oficio—

João Vinha—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessados Manoel Redondo de Carvalho, solteiro, maior e Domingos Redondo de Carvalho, casado, ambos auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil—Rio de Janeiro—para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede neste juizo por obito de Luiza Gonçalves Redondo, casada e moradora que foi com o inventariante Manoel de Carvalho, no logar da Pedreira, freguezia de Forjães, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 27 de julho de 1917.

O Escrivão do 3.º officio

João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Veiga Rodrigues



**DR. VASQUINHO
MISSA**

A Familia do saudoso extincto pede ás pessoas das suas relações e amizade a fineza de assistirem á missa que manda celebrar no dia 9 d'este mês, ás 9 horas da manhã, na capela de Nossa Senhora da Saude, em Espozende.

Goios, 2 de Agosto de 1917.



R. M. S. P.

**MALA REAL
INGLEZA**



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 53\$50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.



**GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James**

Premiação com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legitimamente autorizada pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene da R. U. do Brasil.

Deposito Geral: FARMACIA FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

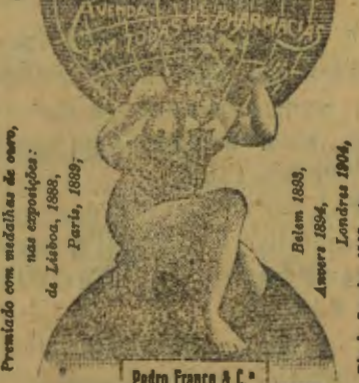
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franço & C.

DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904



Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1893, Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franço & C.

Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

15000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

ANNO XXXI

AGOSTO 2

N.º 536

66 O ESPOZENDENSE 66

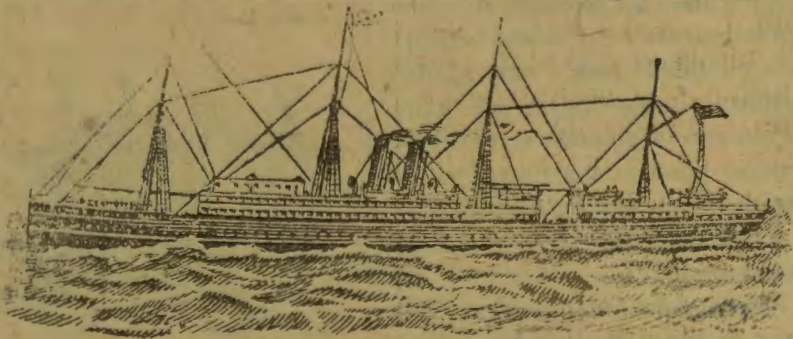
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal